

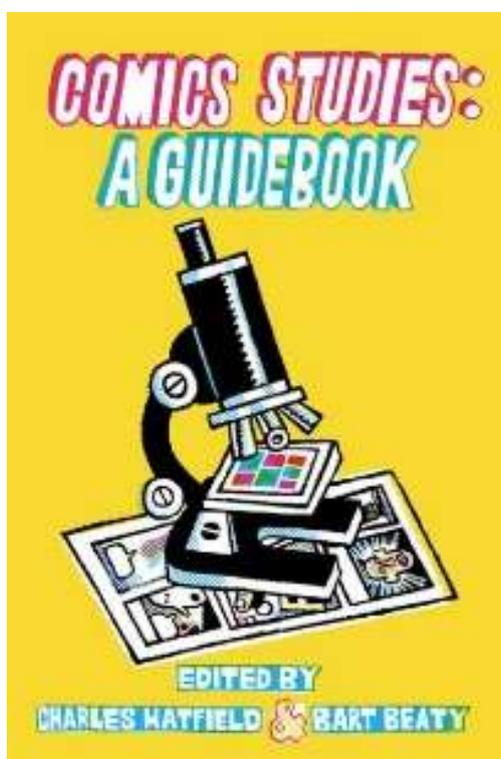
A diversidade dos estudos sobre quadrinhos

The diversity of the comics studies

 10.11606/2316-9877.2022.v10.e204969

Roberto Elísio dos Santos¹

Observatório de Histórias em Quadrinhos da Universidade de São Paulo



O estudo de histórias em quadrinhos abarca diversos temas, enfoques, objetos de pesquisa, recortes e metodologias. Nesse campo, os pesquisadores podem abordar elementos pictóricos e verbais (da análise semiótica a questões formais), a narrativa, a história/desenvolvimento da arte sequencial, a linguagem, a estrutura da página, os diferentes suportes, os autores, os personagens, o público, a relação com a cultura específica de uma determinada sociedade

¹ Jornalista, professor livre docente em Comunicação pelo Departamento de Jornalismo e Educação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CJE/ECA-USP) e vice-coordenador do Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP. E-mail: roberto.elisio@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0431-6788>.

(estadunidense, japonesa, europeia, brasileira), a aplicação nas áreas da educação e da saúde, a biografia e a autobiografia, o debate sobre gêneros, a produção (*mainstream* ou alternativa), entre outras indagações.

Recentemente, a área tem abraçado diversas correntes de pensamento e interpelações, compreendendo, de modo geral, questões históricas, formais, estéticas, narrativas, políticas, de memórias, de mercado, entre outras. De acordo com os editores da antologia *Comics Studies: a guidebook*, Charles Hatfield e Bart Beaty, dois pesquisadores reconhecidos nesse campo²:

Estudos de quadrinhos são um campo [muito ativo e produtivo], uma área acadêmica que cresce rapidamente na intersecção de muitas disciplinas teóricas (e não confinada a apenas uma delas). O crescimento desses estudos no século XXI tem sido explosivo, tanto que os professores e alunos não conseguem acompanhar. (...) Hoje parece que os estudantes de quadrinhos ainda carecem de um texto confiável que sucintamente identifique as principais questões e debates da área, um volume compacto que pode servir como um primeiro passo, um livro de referência crítico e um guia de estudo. (HATFIELD; BEATY, 2020, p.1, tradução nossa)

Para os organizadores da obra, o livro

objetiva ser justamente isto: uma visão geral desse campo, que destaca as principais questões críticas. Claro que é impossível fazer justiça aos estudos de quadrinhos em um único volume, mas este livro contém dezessete ensaios originais encomendados aos principais estudiosos, oferecendo uma amostra da configuração da área – ou melhor, um conjunto de estratégias para mapeá-la” 3 (2020, p. 1).” (HATFIELD; BEATY, 2020, p. 1, tradução nossa³).

² Comics studies is one such field, a fast-growing area of scholarship at the intersection of many academic disciplines (and confined to no single one). The growth of comics studies in the twenty-first century has been explosive, so much so that scholars and students of the form can hardly keep up. (...) From our perspective, it has seemed that students in comic studies still lack a dependable text that succinctly identifies the field’s core issues and debates, a compact volume that can serve as first stop, critical sourcebook and study guide.

³ (This book) aims to be just that: an overview of comics studies that sketches the contours of the field and spotlights core critical issues. Of course, it is impossible to do justice to comics studies in one volume, but this book, composed of seventeen original essays commissioned from leading scholars, offers to show the lay of the land – or rather, one set of strategies for mapping it.

Entre os autores convidados estão nomes de destaque dos estudos de quadrinhos, como, por exemplo, Ian Gordon, Roger Sabin, Benjamin Woo, Jan Beatens, Marc Singer e Mel Gibson.

Embora os capítulos não deem conta de todos os aspectos que envolvem as histórias em quadrinhos, *Comics Studies: a guidebook*, de fato, engloba grande parte dos temas e ângulos de abordagem desse campo de estudo. Ao todo, estruturam a obra, de forma orgânica, quatro segmentos, cada um voltado para um tópico específico: a primeira seção dedica-se às narrativas, englobando tiras de quadrinhos, revistas de quadrinhos (*comic books*), *comix underground* e produções alternativas, as tradições europeias, o mangá e as *graphic novels*. A segunda parte, *Culturas*, trata da produção industrial de quadrinhos, do público (leitores e fãs), de quadrinhos e crianças e das diferenças (representações dos corpos, de etnias, de distintas culturas, do uso de estereótipos e arquétipos para fins políticos etc.). Já a terceira abrange os elementos formais como *cartooning* (a simplificação gráfica de formas figurativas para fins de comunicação) e sua diferenciação de outras formas visuais (cartuns humorísticos e animação), design de quadrinhos em vinhetas e páginas e a relação entre palavras e imagens. O último bloco abarca gêneros (narrativos), particularmente super-heróis, quadrinhos autobiográficos, para meninas e mulheres, além de quadrinhos digitais.

Resumidamente, para o estudioso ou pesquisador de quadrinhos, este livro oferece uma porta de entrada para compreender esse amplo e complexo objeto e obter referências para vários tipos de análises e investigações mais profundas.

Durante os anos de 2021 e 2022, este título serviu de base para as discussões realizadas durante os colóquios mensais do Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP, um capítulo por vez em cada encontro, apresentados por vários participantes, dando conta de todo seu conteúdo e esmiuçando as informações e teorias apresentadas no livro em questão. Este procedimento pode ser adotado por outros grupos de pesquisa existentes no país, facilitando o entendimento de obras acadêmicas e gerando debates.

Referências

HATFIELD, Charles; BEATY, Bart. *Comics Studies: a guidebook*. New Jersey: Rutgers University Press, 2020.

Submissão: 26.11.2022.

Aprovação: 26.11.2022